



**SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS – UEG
COORDENADORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE ENSINO PRESENCIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM GERENCIAMENTO EM SEGURANÇA PÚBLICA**

LUIZ FERNANDO DA SILVA MOREIRA

**FORTALECIMENTO E INTEGRAÇÃO DAS POLÍCIAS MILITARES DE GOIÁS E
DO DISTRITO FEDERAL PARA A SEGURANÇA PÚBLICA NA REGIÃO DO
ENTORNO SUL DO DISTRITO FEDERAL: centralização de informações sobre
crimes como estratégia de atuação conjunta**

GOIÂNIA-GO

2024



LUIZ FERNANDO DA SILVA MOREIRA

FORTALECIMENTO E INTEGRAÇÃO DAS POLÍCIAS MILITARES DE GOIÁS E DO DISTRITO FEDERAL PARA A SEGURANÇA PÚBLICA NA REGIÃO DO ENTORNO SUL DO DISTRITO FEDERAL: centralização de informações sobre crimes como estratégia de atuação conjunta

Artigo Científico apresentado como exigência parcial para conclusão da disciplina Metodologia Científica do Curso Especialização em Gerenciamento em Segurança Pública (CEGESP) pela Secretaria de Segurança Pública de Goiás e a Universidade do Estado de Goiás, sob a orientação do Prof. Me. Kassio Michel Pires de Sena.

GOIÂNIA-GO

2024

FORTALECIMENTO E INTEGRAÇÃO DAS POLÍCIAS MILITARES DE GOIÁS E DO DISTRITO FEDERAL PARA A SEGURANÇA PÚBLICA NA REGIÃO DO ENTORNO SUL DO DISTRITO FEDERAL: centralização de informações sobre crimes como estratégia de atuação conjunta

STRENGTHENING AND INTEGRATION OF THE MILITARY POLICE OF GOIÁS AND THE FEDERAL DISTRICT FOR PUBLIC SECURITY IN THE SOUTHERN SURROUNDING REGION OF THE FEDERAL DISTRICT: centralization of information on crimes as a strategy for joint action

Luiz Fernando da Silva Moreira*
Me. Kassio Michel Pires de Sena**

Resumo: Este projeto de pesquisa investiga a integração na região do Entorno Sul do Distrito Federal, abrangendo as cidades de Gama e Santa Maria no DF, e Novo Gama e Valparaíso em Goiás, tem como objetivo em analisar os desafios enfrentados ao longo da rodovia DF-290. A metodologia mista envolveu revisão bibliográfica e questionários aplicados a 130 policiais dos batalhões selecionados, abordando comunicação, compartilhamento de informações, coordenação de operações e uso de tecnologias. A análise combinou técnicas estatísticas descritivas e de conteúdo, revelando lacunas na formalização de propostas e destacando a importância de ações estratégicas para aumentar a cooperação entre PMDF e PMGO. Os resultados sugerem a consolidação de acordos para otimizar a troca de informações e coordenação de operações conjuntas, promovendo a integração de tecnologias entre os batalhões. A pesquisa, conduzida em 2024, forneceu informações atualizadas sobre a segurança pública na região.

Palavras-chave: Integração Policial; Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO); Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF); Segurança Pública; DF-290.

Abstract: This research project investigates integration in the Southern Surroundings region of the Federal District, covering the cities of Gama and Santa Maria in DF, and Novo Gama and Valparaíso in Goiás, aiming to analyze the challenges faced along the DF-290 highway. The mixed methodology involved a literature review and questionnaires applied to 130 cops from the selected battalions, covering communication, information sharing, operations coordination and use of technologies. The analysis combined descriptive and content statistical techniques, revealing gaps in the formalization of proposals and highlighting the importance of strategic actions to increase cooperation between PMDF and PMGO. The results suggest the consolidation of agreements to optimize the exchange of information and coordination of joint operations, promoting the integration of technologies between battalions. The survey, conducted in 2024, provided updated information on public safety in the region.

Keywords: Police Integration; Military Police of the State of Goiás (PMGO); Military Police of the Federal District (PMDF); Public security; DF-290.

* Bacharel em Direito pela UNICEPLAC - Capitão da Polícia Militar de Goiás. Especializando em Gerenciamento em Segurança Pública (SSP-GO/UEG) – Edição 2024 – Turma Bravo. E-mail: luizfernando.bsb88@gmail.com.

** Possui graduação em Direito e graduação em Gestão Pública pela Universidade Estadual de Goiás (2005) e - Faculdades Objetivo (2004). Pós-graduação em Direito Penal Militar pela Faculdade Mauá de Brasília(2011). Pós-graduação MBA em Inteligência Competitiva e Segurança Pública(2019). Mestrado Em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública(2016). Orientador do Curso de Especialização em Gerenciamento de Segurança Pública (SSP-GO/UEG).

INTRODUÇÃO

A construção deste artigo visa atender à necessidade de ampliar o conhecimento sobre o aprimoramento da segurança pública por meio da integração das forças policiais da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO). A PMDF tem como missão promover a segurança pública no Distrito Federal, enquanto a PMGO atua na preservação da ordem pública em todo o território goiano.

O estudo se concentra na região administrativa de Santa Maria e Gama, ambas no Distrito Federal, e na cidade de Valparaíso de Goiás e Novo Gama, estas em Goiás, que são divididas ao meio pela rodovia DF-290, com 6 quilômetros de extensão (DER-DF, 2017). A densidade demográfica das cidades do Distrito Federal, Santa Maria é de 3.914,66 habitantes/km² e 472,5 habitantes/km². As cidades de Valparaíso de Goiás é de 3.234,14 hab/km² e Novo Gama é de 539,84 hab/km² (IBGE, 2022).

As áreas comuns nas cidades pertencentes aos estados de Goiás e do Distrito Federal geram dificuldades para a atuação policial devido à falta de apoio e trabalho conjunto entre as corporações. Para fortalecer as medidas, seria importante a integração operacional com comunicação eficaz, a fim de fortalecer o trabalho de combate ao crime nessas áreas.

A Constituição da República de 1988 no seu artigo 144 inciso V, § 5º expressa os órgãos em prol da preservação da ordem pública “I - polícia federal; II - polícia rodoviária federal; III - polícia ferroviária federal; IV - polícias civis; V - polícias militares e corpos de bombeiros militares” (BRASIL, 1988).

Neste aspecto, o autor D’Urso (2002) enfatiza que:

Todo esse quadro caótico de violência no qual está inserida a sociedade brasileira nos leva a questionar se o problema da violência tem solução ou se o caos instalado é irreversível. Não existe uma medida mágica eficaz, que possa representar a solução para o problema. O que existem são medidas que conjugadas, poderão resultar numa reação ao crime organizado, enfrentando-o (D’URSO, 2002, p.8).

Em contraponto, com o crescimento do crime organizado, medidas precisam ser tomadas para que a polícia consiga agir de forma eficaz no policiamento ostensivo e preventivo nas ruas e na busca imediata por autores de crimes. Para o cidadão, não importa o limite das cidades, mas sim a efetividade da ação policial da PMDF e PMGO.

Portanto, este artigo tem como justificativa o estudo sobre a segurança pública, que é um assunto de relevância nacional, que impacta a todos os brasileiros. A região do Entorno

Sul do Distrito Federal, composta por municípios de Goiás, não é exceção. A falta de integração entre as Polícias Militares de Goiás e do Distrito Federal dificulta o combate ao crime organizado, que atua de forma transnacional. O autor Lira (2017), dispõe que:

A segurança pública é uma das temáticas mais complexas da contemporaneidade, instiga e desafia pesquisadores, profissionais do campo e áreas afins, gestores públicos e privados, governantes, políticos, lideranças comunitárias e grupos sociais. [...] O desenvolvimento de estratégias para alcançar a efetiva redução dos índices criminais, a partir do modelo gerencial das políticas públicas, perpassa uma maior – integração – desses atores e da sociedade nas instâncias institucionais, religiosas e familiares (LIRA, 2017, p. 21).

Deste modo, a falta de comunicação entre as Polícias Militares de Goiás e do Distrito Federal durante prisões e investigações dificulta a captura de criminosos e prolonga o tempo das operações, onde muitas vezes uma corporação não fica ciente da ação realizada, essa falta de integração gera insegurança na população e eleva os custos para os estados. Com a integração das polícias militares pode reduzir significativamente esses custos, contribuindo para a economia de recursos públicos (CANUTO, 2015).

Neste contexto, a pesquisa também busca analisar a experiência dos policiais que atuam na região, a fim de identificar os principais desafios e oportunidades para a integração das Polícias Militares. Espera-se que os resultados deste estudo possam ser utilizados para aprimorar as políticas públicas de segurança pública.

A problemática deste estudo, aborda a segurança pública, um direito constitucional previsto na Constituição Federal, encontra-se em risco. A fragmentação da atuação das Polícias Militares, como a PMDF e a PMGO, gera desafios específicos que afetam diretamente a eficácia do trabalho policial e ameaçam a segurança dos cidadãos.

Além disso, a falta de padronização de procedimentos, a falta de dados compartilhados entre as duas instituições, geram falhas na investigação criminal, dificultando a troca de informações e a resolução de crimes que transcendem os limites territoriais. Para superar esses desafios, é fundamental investir na integração das Polícias Militares, com a criação de leis e protocolos específicos, implementação de sistemas de comunicação eficientes e a padronização de procedimentos. Essas medidas são essenciais para fortalecer a segurança pública e garantir a proteção da população. Isso permitirá uma resposta eficaz às demandas da população, além de fortalecer a cooperação interestadual no combate ao crime, mostrando que o Estado é o principal garantidor dos direitos humanos (OLIVEIRA, 2023).

Portanto, como a falta de integração afeta a comunicação e a coordenação das operações entre a PMDF e PMGO especialmente nas áreas do Entorno Sul do Distrito Federal?

Partindo da hipótese de que a integração das Polícias Militares de Goiás e do Distrito Federal, com ênfase na centralização e divulgação imediata de informações sobre crimes na região do Entorno Sul do Distrito Federal, promete fortalecer a segurança pública local. Essa iniciativa visa otimizar a atuação das Polícias Militares, permitindo uma resposta mais rápida e eficaz aos crimes na região. Por meio da centralização e o compartilhamento de informações entre o Distrito Federal e o estado de Goiás, reduzem o tempo de resposta às ocorrências, elevando a taxa de resolução de crimes. As primeiras horas após um crime são cruciais para a investigação e resolução do caso.

O objetivo do presente artigo é analisar a efetividade da atuação conjunta das polícias militares de Goiás e do Distrito Federal no combate à criminalidade na região do Entorno Sul, com foco na centralização e divulgação imediata de informações sobre crimes, nas cidades de Gama e Santa Maria, no Distrito Federal; e Novo Gama e Valparaíso de Goiás, no Estado de Goiás.

Tem como objetivo específico: mapear os principais desafios e oportunidades relacionados à segurança pública na DF-290; avaliar a efetividade das políticas públicas de segurança pública em Goiás e no Distrito Federal, com foco na região do Entorno Sul; analisar as implicações da integração das Polícias Militares do Distrito Federal (PMDF) e de Goiás (PMGO) no Entorno Sul para o fortalecimento da segurança pública.

A delimitação deste estudo concentra-se na análise da integração entre a PMDF e a PMGO, com especial atenção para a resolução de ações no entorno da região sul, nos estudos dos últimos 10 anos. Contudo, é importante ressaltar que ainda não dispõe de conjunto de informações sobre o tema. Apesar dos esforços de pesquisa e análise realizados, é possível que encontremos lacunas ou limitações na disponibilidade de dados específicos ou estudos detalhados sobre a integração. Para a condução desta pesquisa, adotaremos uma abordagem que compreende tanto a análise bibliográfica quanto a aplicação de questionários nos seguintes batalhões: 19º Batalhão em Novo Gama-GO, 20º Batalhão em Valparaíso-GO, 9º Batalhão no Gama-DF e 26º Batalhão em Santa Maria-DF, sendo o total de 130 policiais que responderam ao questionário.

Adicionalmente, a análise dos dados provenientes desses questionários complementar a compreensão qualitativa obtida. Essa abordagem possibilitará uma análise

mais abrangente, fornecendo informações detalhadas sobre a integração entre a PMDF e a PMGO e suas implicações para a segurança pública na região em questão.

Estrutura do trabalho foi dividida em três seções principais, o mapeamento e desafios da segurança pública na DF-290, destacando os desafios e a introdução ao contexto da segurança pública na rodovia. Na segunda seção, sobre a avaliação da efetividade das políticas públicas implementadas, focando em Goiás e Distrito Federal, na apresentação dos dados sobre a eficácia. E por fim, o estudo sobre os impactos dessa integração, avaliação, desafios e os benefícios através de questionários aplicados nos batalhões envolvidos.

1 MAPEANDO A SEGURANÇA PÚBLICA NA DF-290

1.1 IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESAFIOS RELACIONADOS À SEGURANÇA PÚBLICA NA RODOVIA DF-290

O planejamento estratégico busca promover a sinergia necessária para alcançar os resultados desejados, destacando a importância da comunicação estratégica em todas as organizações. Para alcançar uma efetividade significativa, é essencial uma colaboração, especialmente no contexto da segurança pública no Brasil, isso inclui uma cooperação sólida entre a Polícia Militar de Goiás e do Distrito Federal.

De acordo com Saporì (2007), a falta de uma abordagem adequada resulta em ineficiência na atuação do governo, o que, por sua vez, pode contribuir para o aumento da criminalidade. Isso significa que a ausência de políticas públicas eficazes, voltadas para a organização e redução da criminalidade, resulta na incapacidade do Estado de lidar de maneira precisa com esse problema.

Assim, o termo "política pública", atribui ao Estado a responsabilidade pela eficácia dessas políticas, isso implica em um compromisso em desenvolver medidas mais eficazes no âmbito da segurança pública e em atender às demandas sociais. Ainda, o autor afirma que "pode-se, então, resumir o que seja política pública como o campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, "colocar o governo em ação" e/ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações" (SOUZA, 2003, p. 36).

Neste sentido, é importante adotar abordagens estratégicas que visem uma gestão mais eficiente, ou seja, em compreender a situação em ambas as corporações antes de propor qualquer método de colaboração. Assim, a partir do século XX, a função estatal de segurança

pública foi influenciada por diretrizes organizacionais que priorizavam o controle dos processos, como destaca Brito (2001).

Ainda mais, estabelece uma conexão entre segurança pública e a responsabilidade do Estado em assegurar a ordem social e proteger tanto indivíduos quanto bens. A partir desses fundamentos, a análise direciona-se para a estrutura institucional no Distrito Federal encarregada da execução da segurança pública.

A Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP/DF), criada inicialmente pelo Decreto-Lei nº. 315 de 1967 e reorganizada posteriormente pela Lei nº. 5.767 de 1971, tem como missão orientar os órgãos de segurança pública do Distrito Federal em atividades preventivas e comunitárias, com o objetivo de promover a proteção social e aprimorar a qualidade de vida da população. Designada como órgão coordenador do Sistema de Segurança Pública pelo Decreto Distrital nº. 4.852 de 1979, e reestruturada pela Lei nº. 2.997 de 2002, adotando a denominação de Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SSP), ela foi novamente renomeada em 2011 pelo Decreto Distrital nº. 32.716. A última alteração, decorrente do Decreto n.º 38.046 de 2017, transferiu para a gestão da SSP o sistema prisional que anteriormente estava sob responsabilidade da Secretaria de Justiça e Cidadania.

Ainda, no Distrito Federal, a Polícia Militar, subordinada ao Executivo, assume a responsabilidade pela gestão, coordenação e execução das operações de polícia ostensiva e pela manutenção da ordem pública. Sua atuação, ancorada na hierarquia e na disciplina, abrange uma variedade de áreas, incluindo fiscalização fazendária, sanitária, ambiental, urbanística e cultural (CABRAL, 2021).

No estado de Goiás, a segurança pública é uma prioridade essencial, e a Polícia Militar desempenha um papel central na promoção da paz social e na proteção dos cidadãos. Para alcançar seus objetivos, a instituição estabeleceu uma sólida estrutura estratégica, fundamentada em sua missão, visão e valores, que refletem seu compromisso com a valorização das pessoas, a promoção da integridade e o cumprimento da lei (GOIÁS, 2023).

Diversas medidas são tomadas para assegurar o bom funcionamento das atividades institucionais, como a introdução de sistemas para angariar recursos, a reformulação dos métodos de administração financeira e o aprimoramento da infraestrutura. Em síntese, em Goiás, a segurança pública é respaldada por uma abordagem integrada que engloba ações operacionais, políticas de recursos humanos e uma eficaz gestão financeira e logística. A participação crucial da Polícia Militar na execução dessas estratégias visa proteger e promover o bem-estar da população goiana (GOIÁS, 2023).

Assim, podemos considerar que a política pública funciona em um ciclo contínuo, no qual os resultados desejados estão alinhados aos objetivos institucionais, como os da Polícia Militar. Isso significa que é crucial realizar avaliações e reavaliações constantes dos projetos propostos, garantindo que estejam em conformidade com tais objetivos.

2 AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EM GOIÁS E NO DISTRITO FEDERAL

2.1 AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA IMPLEMENTADAS EM GOIÁS

A estrutura básica da SSP é composta por órgãos autônomos que desempenham funções específicas no contexto da segurança pública e penitenciária, destacando-se a Delegacia-Geral da Polícia Civil, a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros Militar e a Diretoria-Geral de Administração Penitenciária. Essa responsabilidade abrange não só a manutenção da ordem pública, mas também assegurar a integridade das pessoas e do patrimônio, além de executar atividades ligadas à preservação do meio ambiente e à segurança no trânsito (GOIÁS, 2024).

Neste contexto, a avaliação da eficácia da PMGO, requer uma abordagem minuciosa, como mostrou em um estudo conduzido pelo Instituto de Pesquisas Percent Brasil, em que revelou uma considerável aprovação da população em ao desempenho da Polícia Militar, com uma taxa de satisfação de 80,9%. Em suma, reflete uma visão positiva e um marco importante na eficácia das políticas públicas no estado (GOIÁS, 2023).

Goiás está se consolidando como uma potência econômica no Brasil, impulsionado por políticas públicas eficazes e um ambiente favorável aos negócios. Esse reconhecimento reflete um cenário encorajador para investimentos e a capacidade do estado de promover o crescimento econômico (SEBRAE, 2024).

O estado, em colaboração conjunta com as forças policiais e com o Governador Caiado, tem alcançado bons resultados no combate à criminalidade, evidenciando quedas significativas em várias modalidades criminosas, como roubo de carga, latrocínio, roubo e furto em propriedade rural, a PMGO tem demonstrado um grande compromisso com a defesa dos direitos e a segurança dos cidadãos (GOIÁS, 2023).

Assim, o autor Souza (2017) diz que:

A segurança pública é fundamental principalmente na parte da repressão da criminalidade, se não houver um efetivo aparelhamento da segurança pública, seja com relação a estrutura e ao material humano, no caso mais policiais, dificilmente vai se realizar um trabalho satisfatório frente a criminalidade que nos encontramos (SOUZA, 2017 apud NETO, 2018, p. 38).

Contudo, enfrentamos uma necessidade maior na disponibilização das informações, a transparência quanto a estatísticas criminais, são pontos importantes para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes em segurança. Além disso, o balanço feito pela Polícia Civil, destacou o estado do Goiás em 2023 como um dos mais seguros, enfatizando a abordagem prioritária à segurança pública (O HOJE, 2024).

A segurança é um dos princípios fundamentais em Goiás, e os índices mostram uma eficácia na redução dos índices criminais, especialmente a um controle mais rígido dos presídios. Essas questões de segurança, refletem na contribuição que o estado tem desempenhado, com um alcance nacional por sua abordagem em nível nacional.

O governador Caiado, apresentou o Plano Plurianual (PPA) para o período de 2024 a 2027, destacando a importância da transparência com um planejamento realista, que aborde de forma cautelosa os gastos com os investimentos público. De modo que priorize a credibilidade do estado no desenvolvimento regional, sendo um investimento previsto de R\$ 45,3 bilhões e políticas públicas e R\$ 8, bilhões em gestão e manutenção (GOIÁS, 2023).

Um plano estadual voltado para a segurança pública, tem como o intuito a busca de direcionar as ações para prevenir a violência e reduzir os índices da criminalidade. O que envolve no fortalecimento a valorização da força policial, com qualificação dos servidores públicos, e no aprimoramento da gestão, para assim melhorar a qualidade de vida da população (GOIÁS, 2024).

A atuação dos policiais militares, demonstram um impacto positivo nos esforços contínuo para promover a segurança pública, e assim, coibir as práticas criminosas no estado. Portanto, o estado de Goiás destaca a importância da avaliação da eficiência das forças policiais de segurança públicas, sendo o estado de Goiás um modelo a ser seguido por outras unidades federativas que também enfrentam desafios semelhantes na área da segurança pública.

2.2 AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA IMPLEMENTADAS NO DISTRITO FEDERAL

Por parte das atuações integradas das forças policiais responsáveis pela segurança pública no Distrito Federal e no seu entorno, tem um propósito da implacabilidade da redução dos índices de violência e da evidência de medidas práticas adotadas que visam a promoção da segurança local.

Ao longo do tempo, foram adotadas várias medidas para garantir a segurança na região no entorno do DF, que demonstram um esforço coordenado para fortalecer a eficácia dessas iniciativas, bem como mais justa e igualitárias para todos os aspectos destas demandas sociais da região. Como resultado, a taxa de crimes diminuíra significativamente, passando de 32 para 25 por 100 mil habitantes, no período de 2020 a 2022 (AGÊNCIA BRASÍLIA, 2024).

Contudo, há um aumento no caso de estupro, passando de 22 para 27 casos por 100 mil habitantes, bem como violências contra mulheres, passando de 602 ocorrências por 100 mil habitantes, de acordo com os dados aos dados estatísticos da Secretaria de Segurança Pública, ainda, destaca a preocupação dos desafios contínuos para minimizar a sensação de insegurança da população (CORREIO BRAZILIENSE, 2023).

Em abril de 2024, foi divulgado informações sobre uma pesquisa iniciada pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), que visa colher dados para melhorar as políticas públicas do DF e das cidades de Goiás no entorno, com intuito de direcionar investimentos de forma mais eficaz para o combate à criminalidade (DIÁRIO DO PODER, 2024).

Assim, as políticas públicas não se resumem apenas à repressão criminal, mas também na importância de lidar com as questões sociais, para que tais políticas públicas tenham um impacto mais efetivo, quando a atuação das instituições e na participação da sociedade para a atuação da segurança.

3 IMPLICAÇÕES DA INTEGRAÇÃO DAS POLÍCIAS MILITARES DO DISTRITO FEDERAL (PMDF) E DE GOIÁS (PMGO) NO ENTORNO SUL

3.1 ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DA INTEGRAÇÃO DAS POLÍCIAS MILITARES DO DF E DE GOIÁS NA REGIÃO DO ENTORNO SUL

Um tema necessário para o contexto da segurança pública em Goiás e no Distrito Federal, em especial na região no entorno Sul. Este trabalho busca propor uma reflexão sobre a importância da centralização de informações sobre o cometimento de crimes em ambas as regiões, bem como propor uma maneira de divulgação imediata das informações entre as instituições.

Em 2014, ocorreu a celebração de um acordo de cooperação técnica entre os coronéis da PMDF e da PMGO, uma iniciativa entre ambas as instituições, contudo, na prática, nenhum avanço significativo foi registrado. A proposta liderada pelo coronel Anderson Carlos de Castro Moura da PMDF, tinha como objetivo a divulgação integral das informações referentes aos programas tecnológicos rotineiramente utilizados pela corporação em Goiás, destacando-se os sistemas Delfos e Gescop, ambos sistemas de controle operacional (PMDF, 2014).

Apesar das disposições claras no Acordo de Cooperação Técnica Nº 001/2014, destinado a fortalecer a integração entre a PMDF e a PMGO, especialmente nas áreas de interesse comum, como a região do Entorno do Distrito Federal, os resultados práticos ficaram aquém das expectativas. Embora tenha representado um passo importante em direção à cooperação entre as duas corporações, a falta de progresso efetivo levanta dúvidas sobre a eficácia e a adequada implementação das disposições acordadas (GOIÁS, 2014).

Este presente acordo, em conformidade com a Lei 8.666/93 e demais legislações pertinentes, tinha como objetivo estabelecer a cooperação entre a PMGO (COOPERANTE) e PMDF (COOPERADA) no âmbito do uso da Tecnologia da Informação e Comunicação, visando contribuir para a melhoria da segurança pública. Ainda, segundo o documento, essa concentração de interesse se destacava "especialmente nas áreas geográficas de comum interesse, especificamente o Entorno do Distrito Federal, região onde se confundem o Estado de Goiás e o Distrito Federal na convivência dos problemas ligados ao alto índice de criminalidade" (GOIÁS, 2014).

Em setembro de 2014, o procurador geral Rogério Ribeiro Soares julgou o caso e, através do parecer prévio AS/SSP nº 237/2014, solicitou alguns ajustes no documento,

especialmente em relação à formatação formal e à inclusão de cláusulas relacionadas ao plano de trabalho e despesas. Apesar do parecer favorável, ficou claro que eram necessários ajustes significativos para garantir a viabilidade e a eficácia do acordo (GOIÁS, 2014).

Por outro lado, a razão pela qual a continuidade do processo não ocorreu e a ausência de julgamento não foram claramente definidas. No entanto, em 2020, o processo nº 201400016001902 foi encerrado, e os autos físicos foram encaminhados para incineração. Essa ação foi realizada sob a supervisão de Humberto Carlos de Castro Gomes, Major da PM e Chefe da PM-4 (GOIÁS, 2020).

Reforçando sobre a integração, esses sistemas de controle operacional oferecem a capacidade de acompanhar simultaneamente as viaturas durante ocorrências, o que representa uma ferramenta crucial para aprimorar o desempenho nas investigações e nas atividades operacionais no Entorno do Distrito Federal. No ano subsequente ao acordo, em 2015, outra cooperação entre as corporações foi realizada, com intuito de aumentar a efetividade das unidades em Ceilândia, o Batalhão de Policiamento Ambiental e o comandante do Batalhão de Águas Lindas de Goiás se reuniram na sede do 10º BPM (PMDF, 2015).

A colaboração entre a PMDF e a PMGO demonstra uma efetividade notável, conforme observado em uma nota divulgada pela PMDF. Outra ação notável ocorreu na cidade de Formosa-GO em 2017, onde, com o auxílio do serviço de inteligência, foi possível monitorar um veículo e efetuar a prisão de quatro suspeitos. Tal êxito reforça a importância da parceria entre a PMDF e a PMGO, como destacado na nota divulgada pela PMDF (PMDF, 2017).

Esses esforços de colaboração evidenciam uma tendência positiva em direção à integração e ao compartilhamento de recursos, visando uma resposta mais eficiente diante das demandas dos policiais militares e da segurança no Entorno Sul. Embora essa cooperação já ocorra de forma informal entre os policiais, é importante ressaltar a necessidade de formalização dessas práticas para promover melhorias substanciais

Outra demonstração da eficácia da cooperação entre as forças de segurança ocorreu em Santa Maria, onde as equipes se uniram para uma operação contra um traficante, que resultou na prisão do criminoso, que estava com 60 quilos de maconha. Em nota, ressaltaram "mais um exemplo da importância da cooperação entre as forças de segurança para combater o tráfico de drogas e garantir a tranquilidade e segurança da população", reafirmando o compromisso com a segurança e a dedicação dos policiais militares (DF SOBERANO, 2023).

Uma outra situação ocorreu com o coronel Nunes da PMDF, que relatou em nota estar realizando um patrulhamento na região da cidade de Luziânia quando se deparou com

uma viatura da PMGO, um dos policiais o perguntou se "estava perdido ou procurando alguém", ao que ele respondeu que estava apenas dando apoio. São situações como essas que ocorrem no dia a dia dos policiais, que reafirma a necessidade de reforçar a parceria por meio de um plano formal (PMDF, 2017).

A análise da integração no Entorno Sul destaca a necessidade premente de democratização dessas instituições, por meio da consolidação de acordos e parcerias, visando aprimorar a efetividade das operações. Destaca-se que esse processo será realizado por meio de um questionário direcionado aos policiais militares dos seguintes batalhões: 19º Batalhão em Novo Gama-GO, 20º Batalhão em Valparaíso-GO, 9º Batalhão no Gama-DF e 26º Batalhão em Santa Maria-DF. Essa iniciativa visa não apenas coletar informações sobre as percepções e experiências dos policiais, mas também promover um diálogo participativo e inclusivo, essencial para o fortalecimento da cooperação entre as forças policiais na região do Entorno Sul.

4 METODOLOGIA

A metodologia empregada nesta pesquisa abrangeu uma abordagem mista, combinando elementos quantitativos e qualitativos para uma análise abrangente da integração das Polícias Militares do Distrito Federal (PMDF) e de Goiás (PMGO) na região do Entorno Sul. Inicialmente, foi conduzida uma revisão bibliográfica abrangente, consultando fontes confiáveis como livros, artigos científicos e documentos oficiais, a fim de embasar teoricamente o estudo sobre segurança pública e integração policial.

Posteriormente, foram aplicados questionários estruturados a 130 policiais dos batalhões selecionados: 19º Batalhão em Novo Gama-GO, 20º Batalhão em Valparaíso-GO, 9º Batalhão no Gama-DF e 26º Batalhão em Santa Maria-DF. Esses questionários foram elaborados com questões específicas para coletar dados sobre os desafios enfrentados e as oportunidades percebidas em relação à integração e cooperação entre as forças de segurança. As perguntas abordaram temas como comunicação, compartilhamento de informações, coordenação de operações e uso de tecnologias.

A análise dos dados foi realizada utilizando técnicas estatísticas descritivas para identificar padrões e tendências nas respostas dos questionários. Além disso, foi adotada a análise de conteúdo para interpretar as respostas qualitativas, permitindo uma compreensão mais profunda das percepções dos policiais sobre a integração operacional.

Esta abordagem metodológica mista foi escolhida para garantir uma compreensão abrangente e detalhada dos desafios e benefícios da cooperação entre a PMDF e a PMGO na região do Entorno Sul do Distrito Federal. A pesquisa foi conduzida no ano de 2024, visando capturar informações atualizadas e relevantes sobre a situação da segurança pública nessa área específica.

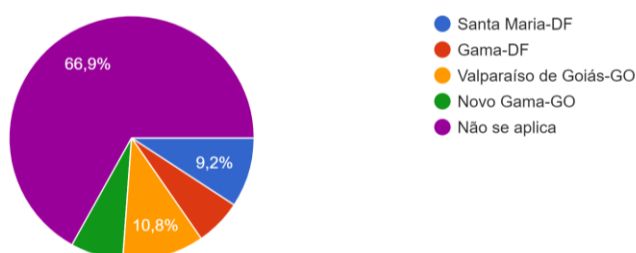
4.1 AVALIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS E DESAFIOS DECORRENTES DESSA INTEGRAÇÃO POR MEIO DA APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS

Os questionários foram aplicados nos seguintes batalhões: 19º Batalhão em Novo Gama-GO, 20º Batalhão em Valparaíso-GO, 9º Batalhão no Gama-DF e 26º Batalhão em Santa Maria-DF. Recebemos 130 respostas dos servidores, que permitem avaliar os possíveis benefícios e desafios decorrentes dessa integração entre a PMDF e a PMGO.

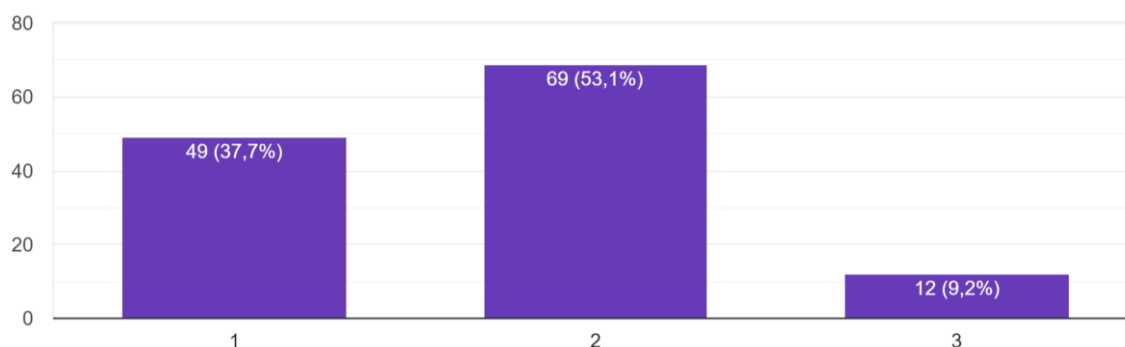
Dentre os entrevistados, 71 (54,6%) fazem parte da PMGO e 59 (45,14%) fazem parte da PMDF. Dentre estes 30,8% (total de 40 servidores) disseram que deixou de prender algum criminoso em virtude de ter fugido para um estado vizinho (Goiás e Distrito Federal), e 63,8% (total de 40 servidores), dizem que não influenciou e 5,4% são neutros (nem concordam e nem discordo).

Para tanto, dentre eles 69,2% disseram que não se aplica em questão de ter deixado de prender um criminoso nos últimos anos. Aos que tiveram situações, responderam que 3,1% ocorreram em 2000 a 2009, 7,7% de 2010 a 2019, 0,08% em 2020 e 2021, 4,6% em 2022, 10,8% em 2023 e 3,1% em 2024. Observa que se pelo menos o servidor, tenha deixado de apreender um criminoso, foram 40 que conseguiram fugir.

Dentre as cidades que informaram que se pudesse realizar prisão, caso fosse possível sair da sua área de patrulhamento, 12 (9,2%) informaram que foi em Santa Maria-DF, 8 (6,2%) em Gama-DF, 14 (10,8%) em Valparaíso de Goiás-GO, 9 (6,9%) em Novo Gama-GO. Conforme detalha o gráfico abaixo:



Outro ponto importante que se destaca, é quanto a repreensão em situações por ter saído de sua área de patrulhamento, sendo que 50% dos respondentes, já passaram por estas situações, 43,1% não passou e 6,9% não concorda e nem discorda. Além disso, 37,7% já sofreu algum tipo de reprimenda, verbal ou escrita, por algum superior ou seu par, por sair de seu estado para dar continuidade a alguma ocorrência para prender algum criminoso, e 53,1% não passou por esta situação, conforme demonstra no gráfico abaixo:



Dentre os 130 respondentes, 121 deles disseram que sim, teria interesse em dar continuidade a uma ocorrência mesmo sabendo que o criminoso ultrapassou a barreira do seu estado, além disto, 101 (77,7%) já atuou de maneira integrada com a outra força (PMGO OU PMDF), e obtiveram feitos positivos com a integração.

Neste contexto, 97,7% gostariam de serem informados em tempo real, via rádio ou outro meio de comunicação formal utilizado pelas PMGO ou PMDF, sobre o cometimento de algum crime ocorrido no estado vizinho, para que assim, possam somar força na captura do agressor da lei.

Outro ponto que podemos identificar que 98,5% concordam que a integração entre a PMDF e PMGO é benéfica para minimizar a criminalidade na região, e assim, garantir a segurança pública nas áreas entorno. Nisto, 54,6% avaliam que a eficiência da comunicação é boa, 48,5% dizem que os procedimentos adotados não são eficientes entre as polícias militares.

Sobre a falta de integração entre as forças policiais, evidencia a importância da comunicação entre as fronteiras entre o Distrito Federal e Goiás, dentre as situações específicas, a maioria evidencia a necessidade urgente de melhorar essa comunicação e a integração, como a falta de comunicação instantânea via rádio foi mencionada como um desafio significativo em várias situações. E de maneira informal, os grupos no WhatsApp, uma solução parcial, tem ajudado a suprir a falta de integração.

Ainda, essas experiências negativas, como atrasos na captura, dificuldade de compartilhar informações, falhas na comunicação, e assim, perdendo a oportunidade de prender os indivíduos. Ou seja, impacta diretamente nas operações policiais, o que sintetiza a importância de otimizar as forças policiais nas duas regiões, e assim juntos, aliar as forças para o combate ao crime.

Os desafios enfrentados, encontramos uma semelhança, a falta de comunicação entre as forças policiais, os procedimentos e jurisdição, na dificuldade de procedimentos formais entre as corporações policiais e na limitação da jurisdição, além, de terem um respaldo legal e um suporte jurídico, e também, questões relacionadas à cultura organizacional, onde foi citado que possa ocorrer “ciúmes” de ocorrências, orientações dos superiores e dificuldades na coordenação de ações conjuntas, também foram apontadas como desafios. Além do mais, de tecnologias que permitam uma integração de comunicação mais eficientes entre os batalhões, como algum sistema que permita a consulta integrada das informações.

Mas, também, como evidenciado que 50% foram repreendidos quando saíram das suas áreas de patrulhamento, houve menções sobre a resistências de alguns policiais em atuar fora das suas áreas de jurisdição, devido ao medo de ser repreendidos ou até mesmo em falta de orientações específicas de superiores, e do apoio institucional.

Foi questionado também, se possuíam alguma crítica ou sugestão, que pudéssemos agregar aos estudos, apontam para a necessidade de melhorias na integração da comunicação entre PMDF e PMGO, que inclui no compartilhamento de rádios, sistemas de comunicação eficientes e operações conjuntas. Além, de cooperação entre Ministérios Públicos, melhorias tecnológicas, desburocratização dos processos e incentivos para os profissionais envolvidos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inicialmente, os dados indicam uma redução geral nos índices de criminalidade tanto no Distrito Federal e no Goiás, o que apontam para uma estratégia essencial para enfrentar os desafios de segurança na região do entorno sul, no compartilhamento da integração e da cooperação das forças policiais, numa forma de otimizar os recursos e de aumentar também a capacidade de respostas as ações nas fronteiras.

Contudo, ao avaliar a eficácia das políticas públicas implementadas tanto pela PMGO e pela PMDF, mostra uma redução nos aspectos positivos em relação à preservação da ordem pública. Isso ressalta a necessidade de uma abordagem integrada para a repressão ao crime, com estratégias adequadas para proteger todos os cidadãos.

Apesar dos esforços de integração entre as forças policiais, ainda há grandes desafios, como procedimentos operacionais e compartilhamento de informações, dentre elas a falta de comunicação eficiente entre os PMs, limitação de jurisdição e a resistência de alguns policiais, além do mais, a falta de apoio.

O questionário apresentou a importância de ocorrer a integração de comunicação entre as duas regiões, além de uma necessidade contínua de melhorias para a integração, como informações sobre os procedimentos operacionais, sistema de compartilhamento de informações em tempo real e a coordenação entre as forças policiais.

Com destaque, para alcançar resultados mais eficazes, é importante o investimento em tecnologias, promover a cooperação entre os ministérios públicos e na desburocratização dos processos operacionais. Isso ajuda a promover uma cultura organizacional que valorize a colaboração entre as equipes, contribuindo significativamente para a segurança na região do entorno sul do Distrito Federal.

Em termos gerais, a avaliação das políticas públicas de segurança em Goiás mostra um cenário de sucesso, evidenciado por resultados concretos na diminuição da criminalidade e na promoção da segurança e paz para a população. Isso reflete um esforço coordenado e eficiente tanto do governo quanto das instituições envolvidas.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASÍLIA. **Redução recorde de homicídios consolida trabalho da Segurança Pública do DF**. Disponível em: <<https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2024/01/07/reducao-recorde-de-homicidios-consolida-trabalho-da-seguranca-publica-do-df/>>. Acesso em 07/04/2024.

AGÊNCIA BRASÍLIA. **Reforma amplia segurança em ponte na DF-290**. Disponível em: <<https://agenciabrasilia.df.gov.br/2023/04/12/reforma-amplia-seguranca-em-ponte-na-df-290/>>. Acesso em: 17/02/2024.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**, Brasília, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/2191-plano-nacional-pdf/file>>. Acesso em: 11/02/2024.

BRITO, Carlos Eugênio Timo. **Segurança Pública em Perspectiva Comparada: Aspectos de Policiamento Comunitário no Brasil e nos Estados Unidos**. Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília, 2001.

CABRAL, Mauro André Kaiser. **Análise do planejamento estratégico da segurança pública do Distrito Federal**. 2021.

CALIXTER, Abner Luis et al. **Morfologia urbana, segurança pública e a sensação de medo em Brasília**, Distrito Federal. 2022.

CANUTO, D. S. O. de. **Sementes de baru** (*Dipteryx alata* Vog.). Conexão eletrônica, Três Lagoas, MS, v. 12, n. 1, 2015.

CERQUEIRA, Daniel. et al. **Atlas da violência 2020**. Brasília: Ipea; FBSP, 2020.

CODEPLAN. **Gama é a região administrativa com maior renda e população na UPT Sul**. Disponível em: <<https://www.codeplan.df.gov.br/gama-e-a-regiao-administrativa-com-maior-renda-e-populacao-na-upt-sul/>>. Acesso em: 17/02/2024.

CORREIO BRAZILIENSE. **Crimes violentos estão em queda no DF, segundo pesquisadores da UnB**. Disponível em: <[DF SOBERANO. **Operação conjunta da PMDF e PMGO resulta na prisão de traficante com 60 quilos de maconha em Santa Maria**. Disponível em: <<https://encurtador.com.br/eLW35>>. Acesso em: 28/02/2024.](https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2023/08/5119100-crimes-violentos-estao-em-queda-no-df-segundo-pesquisadores-da-unb.html#:~:text=Neste%20dado%2C%20chama%20aten%C3%A7%C3%A3o%20pela,queda%20entre%202020%20e%202022.>>. Acesso em 07/04/2024.</p></div><div data-bbox=)

DIÁRIO DO PODER. **Pesquisa colhe dados no DF para definir políticas públicas**. Disponível em: <<https://diariodopoder.com.br/brasil-e-regioes/distrito-federal/e03-distrito-federal/agentes-de-coleta-da-pdad-a-atuam-no-df-para-implementacao-de-politicas-adequadas>>. Acesso em 07/04/2024.

D'URSO, Luiz Flávio Borges. **A segurança pública no Brasil**. Ed. nº 141. Rio de Janeiro: Revista Jurídica Consulex, 2002.

FEDERAL, Governo do Distrito. **Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal**. Superintendência de Obras. Manual de Planejamento e Procedimentos das Atividades de Conservação Rodoviária Executadas Pelos Distritos Rodoviários do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal-DER/DF, v. 2.

GOIÁS, Governo. **Parecer Prévio AS/SSP nº 237/2024**. 2014.

GOIÁS. Polícia Militar do Estado de Goiás. **Acordo de Cooperação Técnica nº 001/2014**. 2014.

GOOGLE MAPS. **DF-290**. Disponível em: <<https://maps.app.goo.gl/pgb6YQ5XSzciM6v86>>, acesso em 17/02/2024.

GOVERNO DE GOIÁS. **Caiado apresenta projeto de lei do Plano Plurianual**. Disponível em: <

GOVERNO DE GOIÁS. **Goiás registra queda de até 89,8% nos índices de criminalidade.** Disponível em: <<https://goias.gov.br/goias-registra-queda-de-ate-898-nos-indices-de-criminalidade/>>. Acesso em 08/04/2024.

GOVERNO DE GOIÁS. **Secretaria de Estado da Segurança Pública – Dados Gerais.** Disponível em: <<https://goias.gov.br/administracao/secretaria-de-estado-de-seguranca-publica-e-administracao-penitenc-dados-gerais/>>. Acesso em 06/04/2024.

IBGE. **Cidades e Estados.** Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados.html>>. Acesso em: 16/02/2024.

IBGE. **Novo Gama.** Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/go/novo-gama.html>>. Acesso em: 17/02/2024.

IBGE. **Valparaíso de Goiás.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/valparaiso-de-goias/historico>>. Acesso em 17/02/2024.

LIRA, Pablo. **Geografia do crime e arquitetura do medo: uma análise dialética da criminalidade violenta e das instâncias urbanas.** Letra Capital Editora LTDA, 2017.

NETO, Adriano Ferreira Luzo. **A Atuação do Estado de Goiás na segurança pública de Jussara.** Revista Saber Eletrônico, v. 2, n. 1, p. 22, 2018.

O HOJE. **Caiado dobra aposta no discurso sobre segurança.** Disponível em: <<https://ohoje.com/noticia/politica/n/1569877/t/caiado-dobra-aposta-no-discurso-sobre-seguranca/>>. Acesso em 08/04/2024.

OLIVEIRA, Gabriel. **Polícia administrativa: análise da atuação da polícia militar do estado de goiás no âmbito da função administrativa no período compreendido entre 2018 a 2022 em relação ao princípio da eficiência.** 2023.

PMGO. **Pesquisa avalia a atuação da Polícia Militar em Goiânia.** Disponível em: <<https://www.pm.go.gov.br/pesquisa-avalia-a-atuacao-da-policia-militar-em-goiania/>>. Acesso em 08/04/2024.

POLÍCIA MILITAR DISTRITO FEDERAL (PMDF). **Comandante-geral da PMDF discute sobre segurança no Entorno.** Disponível em: <<https://encurtador.com.br/dvTY5>>. Acesso em: 28/02/2024.

POLÍCIA MILITAR DISTRITO FEDERAL (PMDF). **Cooperação operacional entre PMDF e PMGO.** Disponível em: <<https://encurtador.com.br/cmqt6>>. Acesso em 29/02/2024.

POLÍCIA MILITAR DISTRITO FEDERAL (PMDF). **PM de Goiás e do Distrito Federal assinam acordo de cooperação técnica.** Disponível em: <<https://encurtador.com.br/tBHSY>>. Acesso em: 28/02/2024.

POLÍCIA MILITAR DISTRITO FEDERAL (PMDF). **PMDF e PMGO prendem suspeitos de roubo com restrição a liberdade.** Disponível em: <<https://encurtador.com.br/hzETV>>. Acesso em: 28/02/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NOVO GAMA. **História da cidade.** Disponível em: <<https://novogama.go.gov.br/pagina/144-historia-da-cidade>>. Acesso em: 16/02/2024.

SANTA MARIA. **Administração Regional de Santa Maria.** Disponível em: <<https://www.santamaria.df.gov.br/>>. Acesso em: 17/02/2024.

SAPORI, Luis F. **Segurança pública no Brasil: desafios e perspectivas.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

SEBRAE. **Goiás é considerado o estado com maior potencial de mercado do Brasil.** Disponível em: <<https://go.agenciasebrae.com.br/economia-e-politica/goias-e-considerado-o-estado-com-maior-potencial-de-mercado-do-brasil/>>. Acesso em 09/04/2024.

SECAF, V. **Artigo científico: do desafio à conquista.** 3ª ed São Paulo: Green Forest do Brasil; 2004.

SOARES, Adriano Ricardo De Mattos. **A Demanda Reprimida De Inquéritos Policiais.** Clube de Autores, 2015.

SOUZA, C. **Políticas públicas: questões temáticas e de pesquisa.** Caderno CRH, v. 39, p. 11-24, 2003.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

FORTALECIMENTO E INTEGRAÇÃO DA PMDF E PMGO

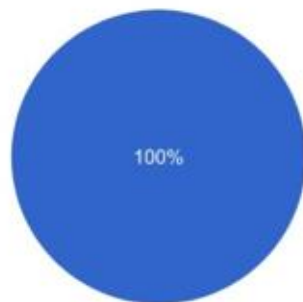
130 respostas

[Publicar análise](#)

 Copiar

Este questionário faz parte de uma pesquisa do CEGESP (Curso de Especialização em Gerenciamento em Segurança Pública), da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Esperamos contar com a sua colaboração para preenchimento deste questionário. As informações serão utilizadas para fins acadêmicos em meu projeto sobre o **"FORTALECIMENTO E INTEGRAÇÃO DAS POLÍCIAS MILITARES DE GOIÁS E DO DISTRITO FEDERAL PARA A SEGURANÇA PÚBLICA NA REGIÃO DO ENTORNO SUL DO DISTRITO FEDERAL: centralização de informações sobre crimes como estratégia de atuação conjunta"**, e está sendo desenvolvida pelo discente Cap. LUIZ FERNANDO DA SILVA MOREIRA. Sob a orientação do Prof. Me. Kassio Michel Pires de Sena.

130 respostas

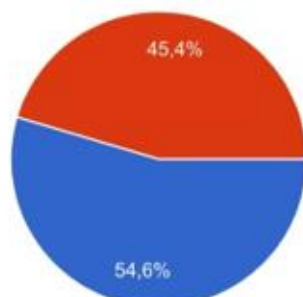


● Aceito colaborar respondendo ao questionário e autorizo apresentação dos resultados deste estudo em eventos da área de segurança pública e publicação em revista científica nacional e/ou internacional. Tenho ciência da manutenção do sigilo e da privacidade de minha participação e de meus dados durante todas as fases...

Você faz parte da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) ou da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF)?

 Copiar

130 respostas



● PMGO
● PMDF

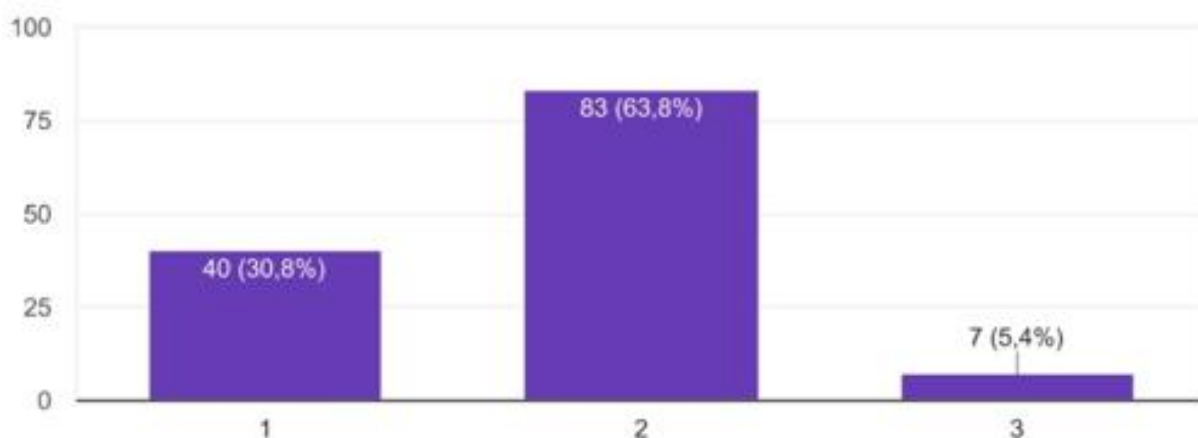
Considere para as próximas perguntas, a seguinte escala:

- 1: Sim;
- 2: Não;
- 3: Neutro ou nem concordo, nem discordo;

Em sua atuação como policial militar, você já deixou de prender algum criminoso por saber que ele reside ou fugiu para o Estado vizinho ao seu (Goiás e Distrito Federal)?

 Copiar

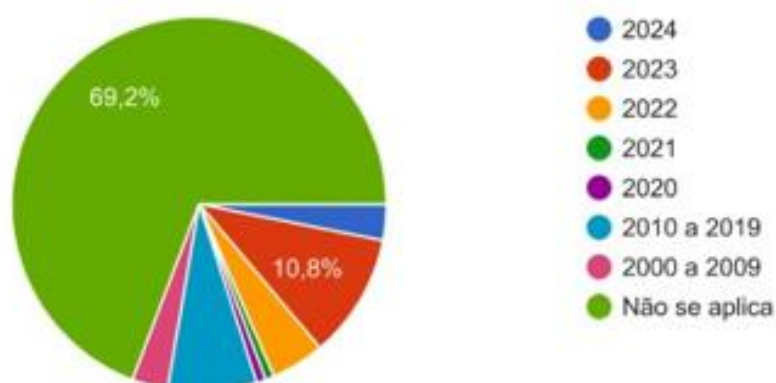
130 respostas



Para tanto, caso tenha vivenciado uma situação, de deixar de prender algum criminoso, **informe o ano em que isso aconteceu (mais recente)**:

 Copiar

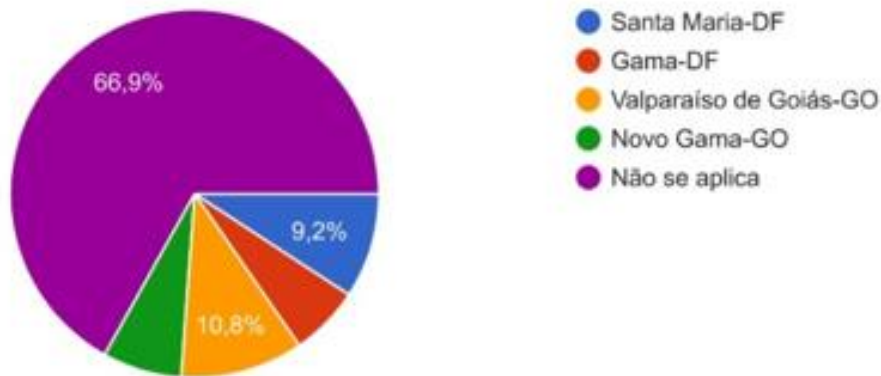
130 respostas



Para tanto, caso tenha vivenciado uma situação de deixar de prender algum criminoso, **informe em que cidade você poderia ter realizado a prisão caso pudesse sair de sua área de patrulhamento:**

 Copiar

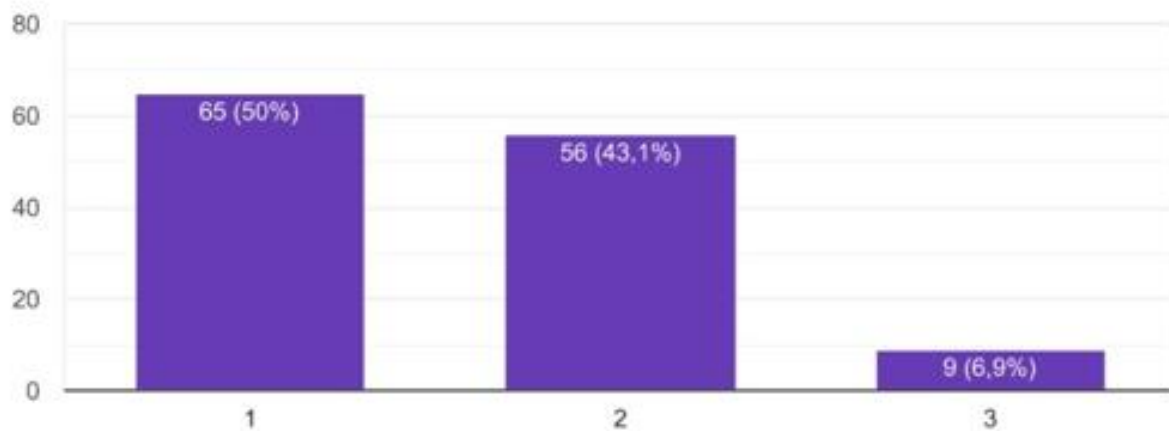
130 respostas



Você já foi repreendido alguma vez por sair da sua área de patrulhamento atrás de algum criminoso?

 Copiar

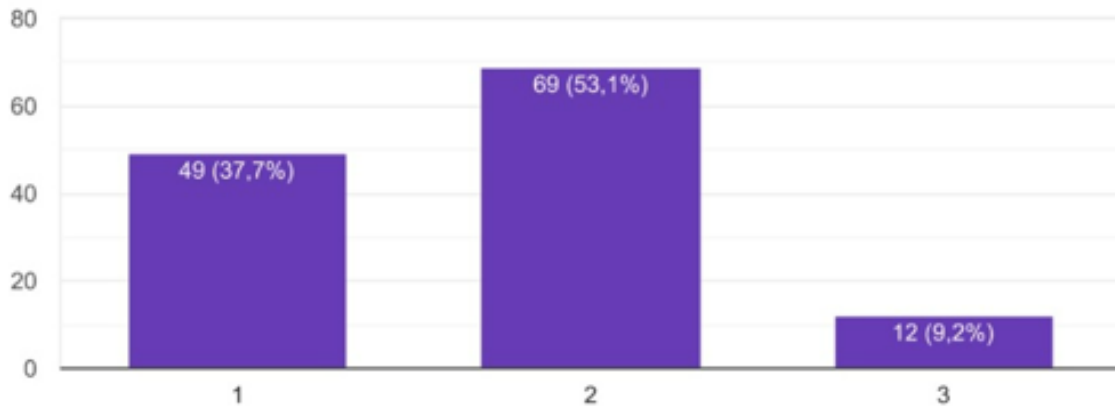
130 respostas



Você já sofreu algum tipo de reprimenda, verbal ou escrita, por algum superior ou seu par, por sair de seu Estado para dar continuidade a alguma ocorrência para prender algum criminoso que sabia ter saído de sua área?



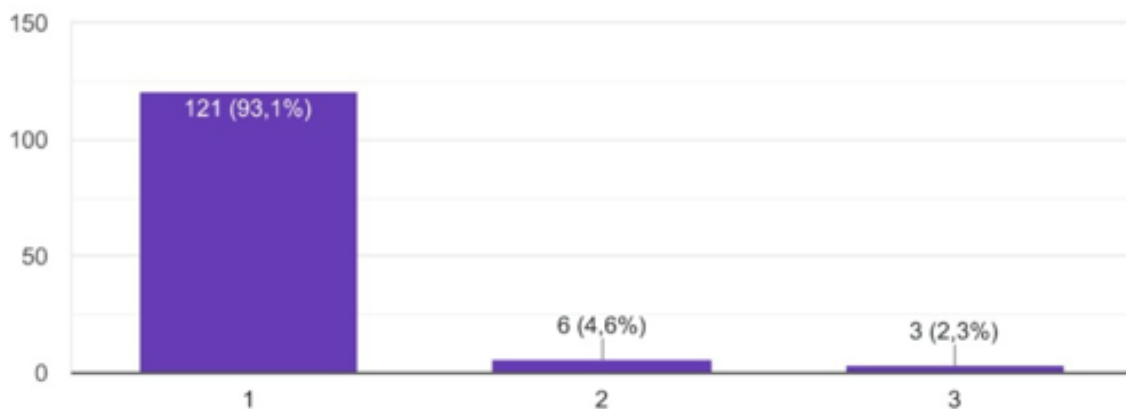
130 respostas



Você teria interesse em dar continuidade a uma ocorrência mesmo sabendo que o criminoso ultrapassou a barreira do seu Estado?



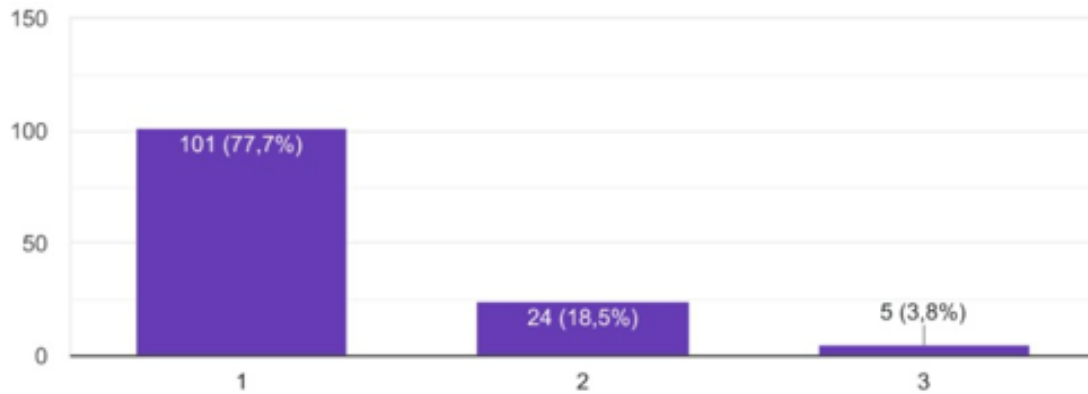
130 respostas



Você já atuou de maneira integrada com a outra força (PMGO OU PMDF) onde surtiram efeitos positivos?

 Copiar

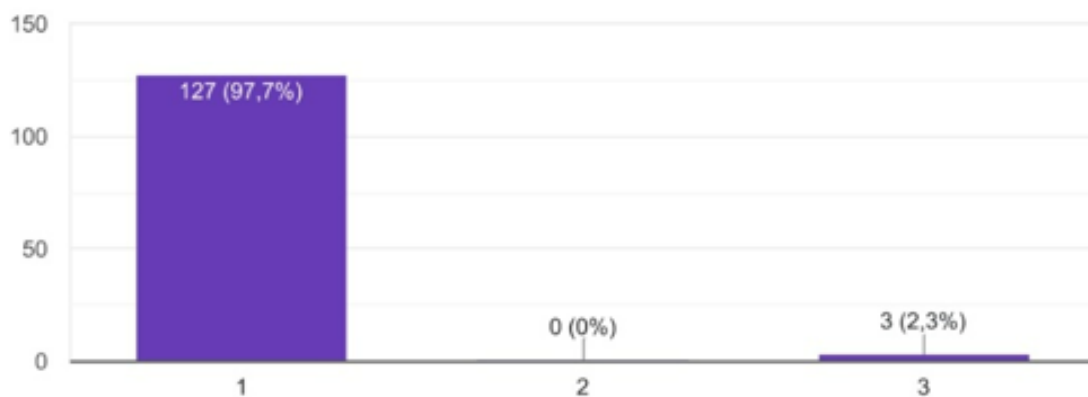
130 respostas



Durante seu dia de serviço, você gostaria de ser informado em tempo real, via radio ou outro meio de comunicação formal utilizado pelas PMGO ou PMDF, do cometimento de algum crime de vulto ocorrido no seu Estado vizinho e que possivelmente os autores possam ter atravessado a barreira entre os dois Estados para que você pudesse também somar forças para a captura do agressor da Lei?

 Copiar

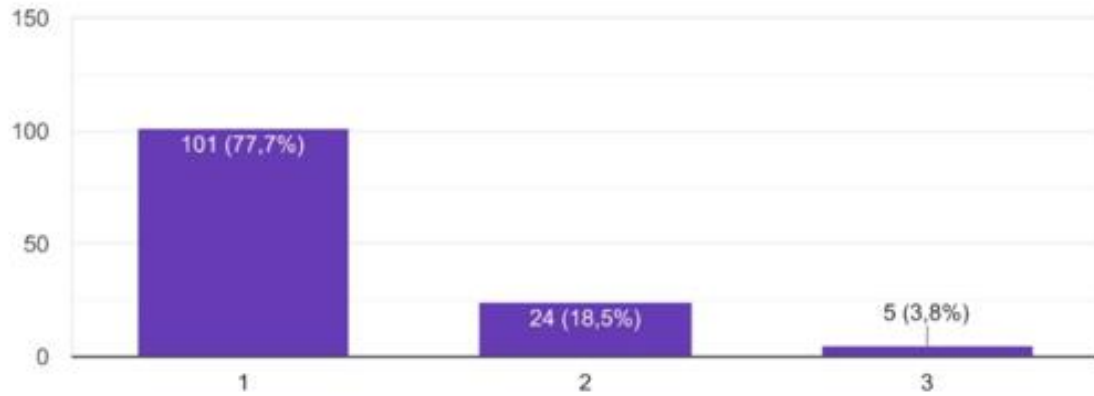
130 respostas



Você já atuou de maneira integrada com a outra força (PMGO OU PMDF) onde surtiram efeitos positivos?

 Copiar

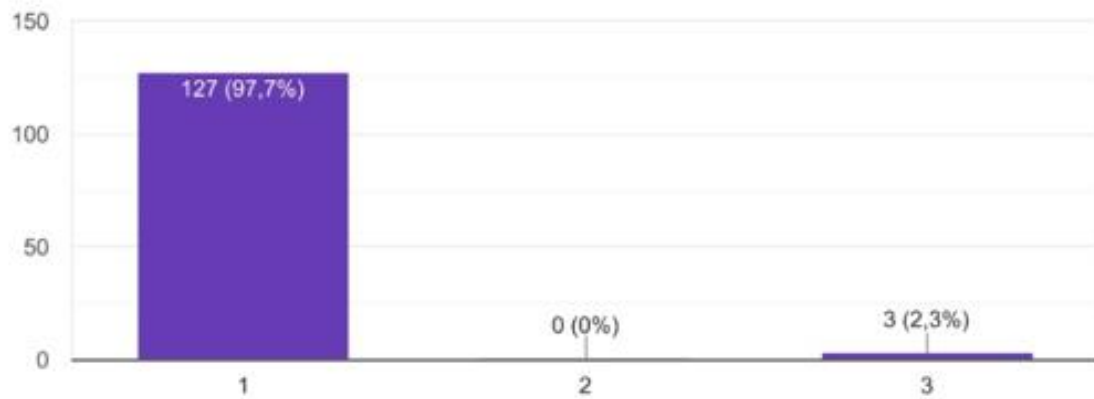
130 respostas



Durante seu dia de serviço, você gostaria de ser informado em tempo real, via radio ou outro meio de comunicação formal utilizado pelas PMGO ou PMDF, do cometimento de algum crime de vulto ocorrido no seu Estado vizinho e que possivelmente os autores possam ter atravessado a barreira entre os dois Estados para que você pudesse também somar forças para a captura do agressor da Lei?

 Copiar

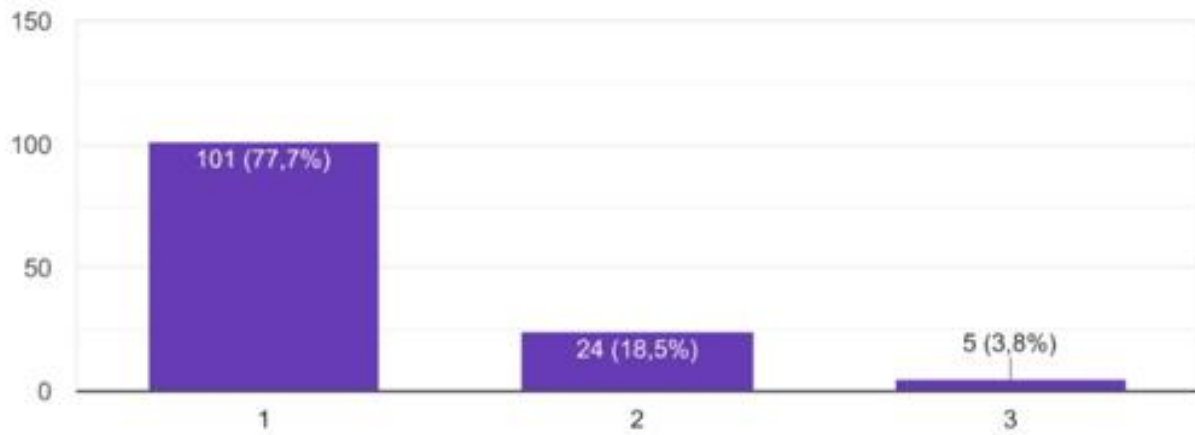
130 respostas



Você já atuou de maneira integrada com a outra força (PMGO OU PMDF) onde surtiram efeitos positivos?

 Copiar

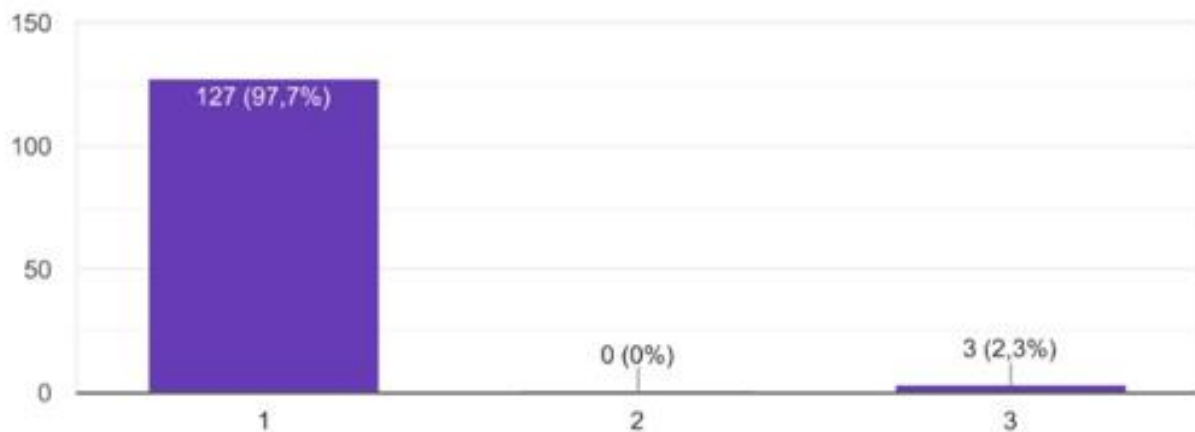
130 respostas



Durante seu dia de serviço, você gostaria de ser informado em tempo real, via radio ou outro meio de comunicação formal utilizado pelas PMGO ou PMDF, do cometimento de algum crime de vulto ocorrido no seu Estado vizinho e que possivelmente os autores possam ter atravessado a barreira entre os dois Estados para que você pudesse também somar forças para a captura do agressor da Lei?

 Copiar

130 respostas



Você enfrentou alguma situação específica em que a falta de integração entre as forças policiais dificultou o trabalho de combate ao crime? Se sim, poderia compartilhar essa experiência?

130 respostas

Não

Não.

Não

Nao

Não.

Não se aplica

.

Sim

Várias , comunicação está em todas .

Graças aos grupos de WhatsApp estamos suprindo a falta de integração.

Sim!

Não, na região do entorno essa integração tem ocorrido, existe uma grande camaradagem entre os militares da PMDF e PMGO.

Sim, durante acompanhamento na BR 040 um veículo se evadiu da equipe sentido valparaiso e não havia meio de comunicação com prefixos do estado de Goiás para apoio. Para conseguir tal apoio foi necessário enviar uma mensagem de áudio pelo aplicativo telegram no grupo da "operação atena". No então o apoio só chegou minutos após o carro ser interceptado e o autor já estava detido.

Só tive problemas em registrar uma ocorrência no CIOPS. Temos os números funcionais dos CPU's mais próximos, mas seria bom excepcional ter como saber via rádio ou grupos de WhatsApp termos as ocorrências que podem envolver bandidos atravessando as divisas empreendendo fuga

Sim. Falta de uma comunicação instantânea vai rede-radio, pois só há comunicação por telefone e/ou aplicativo Whatsapp.

Bandidos que roubaram comércio em Santa Maria e por falta de comunicação não conseguimos prender os infratores da lei.



Ultrapassar a barreira dos estados

Não se aplica.

Sim, em fechamento de comércio noturno na região do DF

Furto/roubo de veículos.

Sim eu tive que me deslocar do Gama para Santo Antônio do Descoberto para fazer o registro de uma ocorrência de Furto ou roubo de veículos fato ocorrido a 1km da area do Gama

Ainda não enfrentei essa situação

Hj com a comunicação via watts facilitou bastante a comunicação/ integração

Falta de integração e compartilhamento de informações e serviço de inteligência

Não uma situação específica, mas alguns casos em que se houvesse integração a resposta seria dada com eficiência. O compartilhamento de informações é essencial, muitas vezes uma viatura do outro Estado está mais próxima do que uma especializada ou outra nossa.

Foi preciso fazer um cerco policial e não foi possível pela falta de comunicação com a pmdf

Nao!

Roubo/furto a veículo os meliantes sempre correm para o estado vizinho e uma falta de comunicação rápida com a PMGO faz com que percamos muito tempo tentando avisá-los por meio de comunicação informal.

não

Não recordo.

A falta de comunicação via Rádio entre as equipes da PMDF e PMGO dificultaram a captura de um elemento que se evadiu da guarnição.

Comunicação radio, telefone deficiente

Não no

NÃO!

Situação que um traficante morava na Santa Maria e atuava no Valparaiso. Tivemos dificuldades na localização do endereço do meliante por falta de dados Das forças de segurança pública do DF.

Falta de comunicação via rádio entre estados e DF

Falta de integração entre o COPOM/DF e COPOM/GO

não.

Houve várias situações em que criminosos fugiram para Goiás e, até a informação chegar a PMGO, os criminosos conseguiram fugir

Falta de compartilhamento integrado entre as forças de segurança, pois o indivíduo tinha passagens criminais no Estado de Goiás, mas não detectado no sistema do DF.

Apenas vi colegas, nunca vivenciei.

Quando autores de crimes na Ceilândia, fugiram para a cidade de Águas Lindas/GO, dificultando a captura dos elementos.

Criminosos monitorados que transitam entre estados e não tem as informações compartilhadas.

Carro roubando que veio do DF para o Val passou duas ruas acima de onde estava, mas pela falta de interação só ficamos sabendo depois

A falta de comunicação, ou a precariedade nessa comunicação entre as forças policiais.

Veículo roubado na área do Gama que se evadiu pra área do Novo Gama e sem um rápido contato com viaturas do Goiás o cerco a ser montado não foi realizado da melhor maneira. Autor se evadiu deixando o veículo produto pra trás.

Situação em que a Rotam Goiás em atuação na área de Santa Maria deteve indivíduo por tráfico na Santa Maria e o policiamento do DF só soube, pois houve desavença com os envolvidos no local em que quem acionou a PMDF foram as pessoas da casa em que a Rotam havia entrado e detido uma pessoa e certa quantidade de drogas.

Sim. Ações ditas "conjuntas" onde não são repassadas informações e, por muitas das vezes por vaidade, acaba se perdendo a ocorrência.

Não me recordo.

Sim. Caçada ao Lázaro.

Sim; por falta de comunicação a respeito de um caráter geral em fuga.

Não.,

Sim, mas recente em fevereiro 2024, num roubo em residência na casa de um padre em Taguatinga, um dos autores foi visualizado com o veículo que participou do ato criminoso na BR 040 próximo ao Cond. Total Ville, após acompanhamento a abordagem só foi possível numa rua próximo a entrada dos móveis Sucupira, devido as redes sociais (Whatsapp) as VTRs da PMGO chegou no local, bem rápido, o que embarreirou a ocorrência foi o registro pois



inicialmente era para ser feito na 20a DP, Gama, com a troca de plantão, nem a DP (12a) onde ocorreu o fato quiz dar o desfecho, sendo necessário deslocamento ao CIOPS de Luziânia, para o registro do flagrante, a vítima teve que deslocar de Taguatinga para o Gama e depois Luziânia.

Devido a comunicação entre Goiás e DF se dar apenas pelo grupo de WhatsApp "Integrado", há um atraso no recebimento de informações. Esse atraso, em alguns casos, acarreta o insucesso da captura de algum criminoso ou a não recuperação de algum bem subtraído.

Tínhamos a informação e imagem de um veículo produto de roubo/furto dentro de uma residência na cidade de Santa Maria/DF, mas fomos impedidos de deslocarmos ao endereço. Após alguns minutos conseguimos contatar a PMDF sobre o fato mas não em tempo hábil, pois o veículo já havia sido retirado do endereço e ninguém foi encontrado na residência.

Falha na comunicação entre as duas forças dificulta as ações policiais, principalmente ocorrências cujos crimes são praticados em um estado e o autor preso no estado vizinho.

Sim, situação de ocorrência de tráfico de drogas na Cidade de Santa Maria em que se houvesse integração entre as forças de segurança pública as equipes teriam maior respaldo na ação e prisão dos infratores da lei.

Sim, falta de apoio, por julgar que a pmgo mata demais

Sim. Situação de prender foragidos do Goiás que vão para o DF.

Vejo que a PCDF é força inimiga. Não estão preocupados com a criminalidade e sim se as pmgo e pmdf estão atuando em sua área. Por exemplo, a agência Prisional do DF estava passando vários foragidos da justiça, que começamos essa parceria pmgo e agência Prisional nos municípios do entorno do DF. Depois começamos a cumprir esses mandados de prisão em cidades do DF. A PCDF fez um papel para a secretaria de segurança pública "proibindo" o cumprimento dessas diligências nas área deles. Esse é só 1 exemplo dentro de vários. E outra coisa, tem muito faccinado se escondendo nas área do DF. POR QUE SERÁ?

Sim, iniciamos acompanhamento a veículo em Goiás, e quando passamos para a área do DF a dificuldade na comunicação com a PMDF foi bastante difícil, devido as condições práticas de serviço, tipo rádio, funcionais etc.

A falta de comunicação integrada já prejudicou em poder informar sobre veículo roubado na região do entorno e entrado na cidade do Gama DF

Geralmente a fala de comunicação imedia via rádio dificulta a resposta eficaz na captura de algum infrator que sai de valparaiso ou entra. O que ajuda bastante ainda, é o grupo integrado via WhatsApp. Porém nem todos os policiais do entorno do DF fazem parte desse grupo, bem como nem todos policiais de gama , santa maria e adjacente tbm não fazem parte do referido grupo de WhatsApp.

Na resolução de ocorrência, a falta de comunicação via rádio e a troca de informações de ambas as instituições, dificulta muito o fechamento do trabalho.



Nenhuma situação específica

Sim, abordamos um veículo, verificamos todos os dados e em seguida liberamos. Porém o veículo havia sido roubado algumas horas antes no DF, e não havíamos recebido a informação.

Nada a declarar

Diversas vezes, poderia escrever um livro aqui, santa Maria, novo gama, valparaíso situação corriqueira e recorrente, diversos outros pontos que prejudica a atividade fim, insegurança jurídica, falta de interesse na atividade fim ex: 6 turma proibiu abordagem ninguém disse um Á, Corolla não é viatura, ASX sem cubículo não é viatura, DODJE JOURNEY que não sobe um meio fio baixo não é viatura. Dentre centenas de fatores que faz da capital um berço de facções criminosas, é do nosso lado a melhor segurança pública do país, A quem interessa isso...?

Falta de informações

Sem experiência neste contexto.

Demora na apresentação de preso em outro estado ou até mesmo no estado de origem

Sim. Na DF 290 houve a tentativa de roubo de uma bicicleta de um PMDF que se houvesse comunicação de rádio integrado das polícias, muito provavelmente teria pegado o infrator.

Em relação ao sistema que não é integrado, os antecedentes criminais na consulta só consta do próprio Estado.

Fomos atrás de um carro roubado que estava no VALPARAÍSO e não conseguimos apoio num momento crucial da busca.

Nao

Sim, quando da consulta do banco de dados dos criminosos de Brasília-DF.

Quais são os principais desafios que você enfrenta ao realizar operações policiais nas áreas de fronteira entre o Distrito Federal e Goiás?

130 respostas

Comunicação

Não

Não se aplica

Adequação aos procedimentos

Falta liberdade de ação e pouca comunicação entre os co-irmaos

A falta de comunicação é um desafio

Falta de efetivo nas ruas e liberdade de ação.

Falta de amparo legal, tanto na esfera administrativa no âmbito da PMDF, quanto na esfera judicial.

Não participei de nenhuma ocorrência em que o criminoso saiu do DF.

Comunicação e integração efetiva entre as duas Polícias Militares.

A falta de uma sistema de comunicação mais eficaz, atualmente o principal meio de comunicação ocorre via WhatsApp.

Falta de comunicação em tempo real com a PMGO

A integração entre as equipes que ocorre apenas em grupos de WhatsApp

A posição geográfica facilita a fuga dos criminosos, os acessos são favoráveis para os criminosos.

Nenhuma.

Uma rede rádio comum nas salas de rádio e/ou HT's entregues para os Grupamentos Táticos copiando as ocorrências que podem resultar em fuga de bandidos para a divisa.

Delegacia para registro.

Falta de integração na comunicação.

Comunicação com a força vizinha e muitas vezes o chamado ciúme por parte de alguns policiais que não gostam de trabalhar em conjunto, poucas exceções é claro.



Não conhecer as regiões do Goiás

Comunicação com a outra polícia

O principal desafio é a falta de integração nas comunicações e a dificuldade de acesso a antecedentes criminais de criminosos contumazes na região do DF.

Falta de comunicação entre as polícias

Falta de apoio operacional das viaturas de área do DF

Falta de comunicação entre as polícias.

Falta de efetivo para respostas rápidas

Falta de integração das comunicações da rede de rádio.

Falta de informação

Acredito a falta de comunicação

Radio integrado

Acredito que poderia ter mais ações conjuntas pmdf e PMGO

Não ir muito além da fronteira por receio de reprimendas.

Integração e troca de informações

Falta de autorização e autonomia para atuar em outro Estado.

A falta de integração é comunicação.

Central de Operações (COPOM) nem sempre a ligação é destinada a UF correta.

Dificuldade no registro de ocorrência

A falta de integração entra as instituições.

A falta de interação e comunicação naita buricracia também.

Repressão dos superiores

Falta de suporte jurídico e diplomas legais que discipoinem a integração.

Amparo jurídico é da corporação.



A comunicação via rádio.

Na divisa entre Distrito Federal-DF e Goiás-GO, no bairro Céu Azul tem uma rua que um lado é DF e no outro é GO. No GO tem horário para fechamento do comércio e no DF não tem, assim a perturbação do sossego de um lado (GO) é encerrada e no outro (DF) não tem fiscalização e nem horário para fechamento e as pessoas ficam a madrugada consumindo bebidas alcoólicas e com músicas altas incomodando os moradores e aumentando a criminalidade.

Falta de amparo legal.

A Comunicação

N

Em caso de cometimento de crime, onde este evadiu-se para o Goiás, onde o ideal seria uma imediata diligência/patrolhamento na cidade goiana vizinha. Considerando os informes de provável destino do suapeito e DHL da ocorrência.

No momento nenhum

ACREDITO QUE NENHUM, DESDE QUE HAJA A DEVIDA COMUNICAÇÃO COM SEU ESTADO A INFORMAÇÃO DA REALIZAÇÃO DA OPERAÇÃO.

Questões Jurídicas

Falta de comunicação

Pela parte do Estado de Goiás as delegacias não tem suporte necessário para um bom trabalho.

.

A morosidade da PMDF.

nenhuma.

A falta de informação em tempo real de eventuais ocorrências nas cidades vizinhas, como veículos roubados, roubo, etc

Integração e apoio.

Falta de amparo institucional.

Orientação de não atuar

Falta de apoio Institucional.



13/04/2024, 13:02

FORTALECIMENTO E INTEGRAÇÃO DA PMDF E PMGO

Responder procedimento por estar fora de área

Autorização do Superior

O acesso integral as informações necessárias para o bom emprego do policiamento

Insegurança jurídica que respalde a atuação e seus resultados.

Judicial

Polícia civil

Falta de conhecimento da área

No Goiás nenhuma

Um meio de comunicação eficiente. E um mecanismo de consulta integrado entre as forças de segurança.

Comunicação

A insegurança jurídica para atuação no DF.

Diferença de procedimentos e falta de comunicação entre as Corporações PM.

A liberdade de ação fora do município, pois muitos policiais ainda entendem que quando a viatura sai da "área de atuação" é menos uma viatura para atender ocorrência. Alguns policiais se preocupam em apenas atender a ocorrência gerada pelo copom e não com resultados de uma ocorrência de vulto. É preferível para alguns apenas que se atenda a ocorrência e ali ela seja finalizada, do que levar o nome do batalhão para se destacar em uma ocorrência.

A questão de onde pode ter começado a ocorrência.

Rádio

Até onde cada uma das polícias podem atuar

Falta de apoio do escalão superior

Respaldo jurídico

Nenhuma

Os comandantes permitirem o deslocamento para outras regiões com o objetivo de combaterem o crime.



Judiciário do DF.

Por parte da PC; no momento da apresentação do agressor a autoridade policial.

Autonomia e comunicação.

Dar a continuidade na Justiça pois tem ocorrências que demoram mais de oito anos para consumir a audiência no judiciário.

Diferença na maneira de operar.

Não há

Nenhum

Dependendo do oficial coordenador de policiamento do dia, a autorização deste é um empecilho para realizar operações nas áreas de fronteira.

Comunicação em tempo real em ocorrências de vulto.

Comunicação.

Comunicação, integração e respaldo para poder atuar.

Falta de comunicação via rádio.

Não se aplica.

Compartilhamento de informações, ciúmes de ocorrência

MP, própria polícia.

PCDF

Nenhum

Pré julgamento

Autorização do poder judiciário na atuação principalmente no DF.

Mais 24 respostas estão ocultas

Crítica e/ou sugestão:

130 respostas

Não

Nenhuma

Mais comunicação.

.

N

Nenhuma.

Nenhuma

Muitas ...

São realidades diferentes dificultando a ação policial

Mais interação entre os policiais para realizar um melhor trabalho, visando finalizar a captura da melhor forma possível

Melhores estratégias para o combate ao crime e uso da tecnologia.

Que rádios da outra corporação fossem cedidos para os batalhões que atuam em áreas de divisa.

Responder o questionário apenas policiais que já passaram ou presenciaram ocorrências que extrapolaram as divisas.

Trabalho de grande valia! Ganha a sociedade do DF e a sociedade do Goiás! Parabéns!

Criar um meio de comunicação via rádio que seja integrado e eficaz.

Que as PMs compartilhem alguns rádios, que o Rádio Operadores acompanhem em tempo real as ocorrências e repassar aquelas ocorrências em que possam ter desdobramentos no outro estado. Dessa forma a comunicação chegaria de maneira mais eficiente.

Hoje temos grupos de WhatsApp com polícias que atuam nessas áreas e isso tem ajudado muito no combate a criminalidade. Com diversas ocorrências que graças a informação foi possível prender o autor que já estava em outro estado. Mas acredito que através do RO essa informação chegaria mais rápido e pra todos de serviço.

Não tem



Melhorar a comunicação para melhorar a integração.

Sistema de rádio integrado entre a PMGO e PMDF.

Anos atrás, quando eu era do policiamento do centro da capital, o Unidade da PMGO de Águas Lindas entrava na nossa rede rádio e passava situações de criminosos que estavam em ônibus ou situações de ocorrências graves em tempos real, era uma maneira de abreviar essa comunicação.

Sem sugestão

Melhorar a comunicação entre a PMDF e PMGO.

Crítica: a região de Novo Gama é péssima de sinal de rádio, falta de rádios comunicadores, sistema péssimo para consulta de mandados e informações de foragidos da justiça.

Sugestão: ter uma maior comunicação entre as comparações e melhora do sistema da PMGO.

Ter uma integração PMDF e PMGO

Excelente trabalho para fortificar a integração

A unificação nacional dos sistemas integrados para consulta de veículos, infratores da lei e antecedentes criminais; e um estreitamento nas relações interorganizacionais.

Sem alteração

Vejo de forma positiva a integração das polícias do entorno, a comunicação imediata de determinados crimes é fator primordial para o combate ao crime na região.

Temos que aumentar o efetivo no entorno

Melhorar as comunicações

Respondido acima

Sem críticas

Integração via radio

Ter uma polícia mais participativa.

Maior integração entre as forças e inteligência

Integração é a saída para a resposta à criminalidade, sistema único e integrado envolvendo as forças policiais.



Teria que ter mais integridade e comunicação entre as forças Polícias não só entre GO d DF mais no Brasil como um todo

Sugiro um Termo de Cooperação para que os batalhões limítrofes de UF diferente possam atuar em apoio com mais autonomia, sem as mesmas limitações burocráticas que de fato são coerente para outros batalhões que não fazem parte dessa região limítrofe.

Comunicação entre COPONS

Boa sorte

Acho que deveria ter mais ações conjuntas entre as instituições.

Que a comunicação seja melhor e com clareza da ocorrência, que realmente haja interação entre as forças para melhor resolução do problema.

É preciso um canal de comunicação mais efetivo entre as polícias de cada estado, assim como acesso conjunto a meios de pesquisa tanto de pessoas como de veículos.

Seria interessante pacificar a integração das forças policiais da RIDE, conferindo legitimidade e legalidade aos policiais!!

Não tenho.

Aumentar a fiscalização e restringir horário de funcionamento por parte do DF.

Sugestão: Sistema de comunicação entre a PMDF e PMGO eficiente para as equipes de RP e Especializadas.

Deve ter mais comunicação com mais eficiência,

As equipes de serviço, informalmente se comunicam. E sim, seria melhor uma comunicação organizada pelas corporações. Comunicação oficial. Nem que fosse um COPOM descentralizado por região. Explo 6º CPR (PMDF) e 5º CRP (PMGO) ou um aplicativo para computadores ou celulares.

Falta Efetivo para dar suporte, dependendo do momento as áreas fica desguarnecida.

NÃO

A atuação das forças policiais no DF deveria ser mais respaldada pelo judiciário do Distrito Federal.

Melhorias das comunicações e dos estabelecimentos de delegacias

As duas instituições deveriam estar mais alinhadas em todos os serviços prestados à população.



Integração nas comunicações

Ter mais operações em conjunto com a PMDF, uma vez que existe um bairro que faz divisa com o Distro Federal e causa bastante transtorno com relação a perturbação de sossego alheio.

Ha que criar um mecanismo de integração, principalmente referente a informações e inteligência

Falta integração operacional e administrativa.

Integração das forças do DF e GO seria de grande valia.

Boa sorte

Sugiro uma liberação pré existente para desenvolver as ocorrências que transpõe a área de atuação. Por vezes, ao solicitar a cadeia de comando a autorização para deslocar até o local pretendido (fora da área), traz prejuízo ao tempo de ação, devido essas autorizações surgirem de forma delicada. Se houvesse uma liberação já pré existe, as equipes contariam com vantagem tática, deslocariam mais rápido e durante o deslocamento solicitariam o apoio da polícia Coirmã, que também já estaria previamente autorizada por seu comandante, dessa forma as operações integradas atingiriam mais eficácia.

Integração das forças

Sem mais

Melhor comunicação e integração

Abertura de mais vagas em cursos de especialização para que policiais de coirmãs possam compartilhar conhecimento, experiência e doutrina. Padronização de procedimentos entre coirmãs. Aprimoramento no compartilhamento de informações e integração entre sistemas.

Não atuar de forma alguma no DF

Utilizar aplicativo compartilhado entre as duas PMs. Que possam trocar informações, mensagens, imagens, vídeos

Melhorar a comunicação em serviço

Sugestão seria criar meios em que as forças de segurança se comuniquem, passando informações em tempo real de ocorrências de grande relevância.

Rede rádio integrada ou rede social formalizada para fins de divulgação de ocorrência

Atuar no DF hoje é muito difícil, não se tem uma interação entre todas as forças de segurança e o próprio judiciário!



Maior integração entre as forças estaduais.

Integração de sistemas informatizados entre as corporações

Melhoria na comunicação via rádio

Criação de um canal de comunicação comum q seja em tempo real.

Nada a relatar

O deslocamento realizado pelas equipes do DF são proibidas pelos nossos comandantes. É necessário a mudança de entendimento para que essa integração possa avançar.

Sem críticas e sugestões.

Integrar não somente as PM's; também a polícia civil, para que não ocorra tanta burocracia na apresentação de um criminoso. Afinal, quem tem a perder é só o bandido.

Nenhuma .

Já batemos na tecla, na maior integração na rede rádio Gama/Santa Maria e Valparaíso, Novo Gama, Ocidental e Santos Antônio do Descoberto. E todo Cmd diz que vai resolver, mais não sair nada no papel ou efetividade.

A integração seria uma das formas de otimizar o serviço de ambas as regiões, já que os dois estados são divididos por apenas uma linha.

Comunicação de rádio deveria ser DF/Entorno

Melhorar a Integração será excelente.

Sugiro que haja um canal de comunicação, preferencialmente via rádio, para que as informações sejam recebidas ao mesmo tempo pelos policiais do DF e GO. Além disso, a necessidade de uma integração política e entre os comandos das duas Unidades da Federação para que haja respaldo jurídico ao policial caso necessite ultrapassar a fronteira.

Melhorar a comunicação em tempo real entre cidades vizinhas, principalmente entre cidades que fazem fronteira com outro estado.

Melhor integração, compartilhamento de dados e melhoria na comunicação, um centro de operações policiais integradas surtiriam melhores efeitos.

Melhorar comunicação, talvez um rádio conjunto, estabelecimento de um plano de defesa para atuar em conjunto na região de divisa. Fóruns, reuniões e ou intercambio entres as forças.

Nenhuma.



Não se aplica.

Devem ser criadas cada vez mais operações conjuntas para o fortalecimento da união das forças e um copom unificado ou uma cabine conjunta para acompanhamento de ocorrências em tempo real

Não.

Excelentes perguntas

Só elogio, a integração entre as Policias, precisamos disso, nosso inimigo é outro.

Que Oficiais Da Polícia, procurem junto aos MPs melhores acordos para atuação dos Praças e integração em conjunto, principalmente no DF em cidades vizinhas ,pois temos casos de separação de jurisdição por uma rua , um lado.

Poderia haver uma integração entre as forças de segurança pública na região do entorno e DF que limitam as dívidas de municípios do DF e Goiás principalmente em relação a comunicação via rádio em tempo real

Uma rede radio que abrange região do DF e entorno.

Integração dos Sistemas de Consulta das duas corporações.

Regiões como entorno de um

Estado ou macrorregião necessitam de uma força "com atuação voltada as demandas específicas daquela mesorregião, apoiada pelos orgaos de fiscalização e controle. Além do que, estímulos aos policiais envolvidos diretamente no problema, seja com recompensas de quaisquer espécies, seja com qualificação acerca dos eventos a serem sanadas.